

Comunicado de imprensa
Décimo aniversário da morte de Dom Giussani
Missas de sufrágio na Itália e no mundo

O 10º aniversário da morte do Servo de Deus Dom Luigi Giussani (22 de fevereiro de 2005) e o 60º de Comunhão e Libertação são recordados com Missas presididas por cardeais e bispos na Itália e no mundo, segundo esta intenção: «No X aniversário do nascimento para o Céu de Dom Giussani e na iminência do encontro com o Santo Padre em Roma [7 de março], peçamos ao Senhor a graça de viver plenamente o convite do Papa Francisco para “preservar o frescor do carisma... renovando sempre ‘o primeiro amor’...sempre em caminho, sempre em movimento, sempre abertos às surpresas de Deus”».

O elenco das celebrações, em contínua atualização, está no site www.clonline.org.

Entre as muitas, sinalizamos as seguintes: **Milão**, card. *Angelo Scola*, 23 de fevereiro, 21h; **Roma**, card. *Agostino Vallini*, 23 de fevereiro, 19h; **Buenos Aires**, card. *Mario Poli*, 26 de fevereiro; **Nairóbi**, card. *John Njue*, 22 de fevereiro; **Nova York**, card. Timothy Dolan, 22 de fevereiro; **Pretoria**, S.E. Dom *William Slattery* ofm, 21 de fevereiro; **Rio de Janeiro**, card. *Dom Orani João Tempesta*, 20 de fevereiro; **Viena**, card. *Christoph Schönborn*, 19 de fevereiro; **Firenze**, card. *Giuseppe Betori*, 17 de fevereiro; **Moscú**, S.E. Dom *Paolo Pezzi*, 17 de fevereiro; **Gênova**, card. *Angelo Bagnasco*, 12 de fevereiro; **Madri**, S.E. Dom *Carlos Osoro*, 12 de fevereiro; **São Paulo**, card. *Odilo Scherer*, 5 de fevereiro.

Tendo em vista a audiência concedida pelo Papa Francisco a todo o Movimento para fazer memória de Dom Giussani e do nascimento de CL, **padre Julián Carrón** (presidente da Fraternidade de CL) escreveu uma carta na qual ressalta:

«Todos nós fomos educados a reconhecer na figura de Pedro o fundamento da nossa fé. “O rosto daquele homem [Jesus] é, hoje, o conjunto dos fiéis, Corpo misterioso, chamado também ‘povo de Deus’, guiado como garantia por uma pessoa viva, o Bispo de Roma” (Dom Giussani). Estamos contentes de poder expressar ao sucessor do Apóstolo toda a nossa devoção e a nossa gratidão por como sustenta a nossa fé, cada dia, com o seu testemunho contínuo e através do seu magistério tão pertinente aos desafios do presente. (...) Quanto mais reflito acerca disso, tanto mais o meu pensamento se dirige a Dom Giussani – que nos educou a olhar para o Papa atentos a esta relevância única na nossa vida. Com o passar dos anos cresce a gratidão que sentimos pelo dom da sua pessoa, do seu testemunho e da sua dedicação total no acompanhamento de cada um de nós, para que possamos nos tornar cada vez mais maduros na fé. É assim que nos arrastou a Cristo, tornando-O ainda mais fascinante, até ao ponto de fazê-Lo se tornar a Presença mais cara na nossa vida. (...) Não é possível passar este décimo aniversário de sua morte sem transbordarmos de gratidão por ele, por nos ter introduzido a uma plenitude do viver que, sem ele, não teríamos nem mesmo sonhado! Que o seguimento do carisma que nos fascinou possa se tornar, em nós, sempre mais fiel, através do nosso seguimento ao Papa e aos Bispos unidos a ele (...) para poder continuar a viver sempre mais o carisma que nos agarrou, para que possa se realizar o objetivo pelo qual o Espírito o suscitou em Dom Giussani: tornar presente em cada periferia (...) o fascínio de Cristo, a Sua atração única, através da materialidade da nossa existência.»

Sala de Imprensa do CI

Milão, 9 de fevereiro de 2015.